

## Seminário de História da Filosofia III

Prof: Dirk Greimann (junto com prof. Guido Imaguire da UFRJ)

Horário: quartas, 14–18 h

*Existência* é um dos tópicos centrais da filosofia, não apenas da metafísica. Com o desenvolvimento da semântica e lógica no século XX novas questões emergiram: qual a melhor semântica para o termo “existir”? É existência um conceito de primeira ou de segunda ordem? Como distinguir questões de existência internas e externas? São as questões externas de existência significativas? É existência mesmo “a” grande questão da ontologia, como parece propor Quine, ou são outras questões (como grounding e de natureza) mais fundamentais que as questões de existência?

No seminário pretendemos discutir essas e outras questões associadas. Pretendemos ler alguns textos considerados clássicos na filosofia analítica, em particular de Frege, Carnap e Quine, bem como alguma literatura mais recente.

### Literatura inicial

Kant, I.: 1781, *Kritik der reinen Vernunft*, B 620 – B 630.

Frege, G.: ca. 1884, “Dialog mit Pünjer über Existenz”, in: Frege, *Nachgelassene Schriften*, ed. por Hermes, Kambartel, Kaulbach, Hamburg, Meiner, 60-75

Carnap, R.: 1952, “Empirism, Semantics and Ontology”.

Quine, W.V.O.: 1948, “On What There Is”

Quine, W.V.O.: 1966, “Existence and Quantification”,

Collins, Arthur, W.: 1998, “On the Question ‘Do Numbers Exist?’”, *The Philosophical Quarterly*, 48:190, 23-36

Williams, C.J.F.: 1981, *What is Existence?*, Oxford, Clarendon Press

Meixner, Uwe: 1998, “Actual Existence, Identity and Ontological Priority”, *Erkenntnis*, 48, 209-226

Inwagen, Peter, van: 1998, “Meta-Ontology”, *Erkenntnis*, 48, 233-250